



KENSHU-IN

ABJICA

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP
ANO XXI - Nº 58 - 1º TRIM./2005 - www.abjicasp.org.br



No lançamento do livro sobre cooperação, ministra recebe um exemplar
pág. 4

Capa do livro

Simpósio Primeira Infância pela Paz
pág. 3



Daisuke Onuki



Festival da Cerejeira do Arboreto
pág. 5



Bosque da Diversidade
pág. 5

Depoimento de bolsista
pág. 6



Vera Ponçano com sua árvore, um ingá

Editorial

Neste que é o vigésimo primeiro ano de existência da ABJICA, continuamos nosso trabalho de apoiar e difundir a cooperação técnica entre o Brasil e o Japão, organizando e participando de inúmeros eventos, que você acompanha neste boletim. O destaque é o lançamento do livro "25 anos de Cooperação JICA – Instituto Florestal", pelo sucesso e repercussão positiva alcançados. Guenji Yamazoe, um dos autores, relata em seu artigo sobre algumas curiosidades do livro.

Interessante também os depoimentos de peritos japoneses que trabalharam aqui por algum tempo, retornaram ao Japão e enviam suas impressões sobre o Brasil, na visão de um estrangeiro, mostrando detalhes que nós brasileiros, não percebemos. Ainda no mesmo assunto, temos a implantação do Bosque dos Municípios, ao lado do nosso Bosque da Diversidade, por iniciativa do governador Geraldo Alckmin, que por achar o projeto excelente, quer expandi-lo, investindo no futuro do Parque Ecológico do

Tietê. Estamos empenhados na continuação do projeto do Bosque da Diversidade, em busca de novos parceiros para o plantio de mais árvores. Iniciativas que ajudam a tornar a cidade de São Paulo mais humana e agradável, melhorando a qualidade de vida.

Estamos programando o Festival da Cerejeira do Arboreto, no Horto Florestal, no período de 9 a 17 de julho, com apresentação de atividades culturais. Saiba ainda como foi o evento "Simpósio Primeira Infância pela Paz", apresentando trabalhos realizados dentro de projeto desenvolvido pela JICA e Hospital Campo Limpo. Já estamos preparando o próximo Bonenkai, para o dia 09 de dezembro de 2005, neste ano será realizado nas dependências da Sala São Paulo, antiga Estação Sorocabana, mais informações nos próximos números deste boletim, para você não perder esta festa.

Finalizando mais um depoimento de bolsista recém-chegado do Japão, que já está aplicando seus conhecimentos lá adquiridos, em seu trabalho aqui no Brasil.

www.abjica.org.br

O site da Associação está de cara nova. Com design mais moderno para facilitar a navegação e sempre abordando assuntos referentes ao intercâmbio técnico e cultural entre o Japão e o Brasil. Você ainda poderá consultar as últimas edições do informativo Kenshu-in, além de eventos realizados e programados, agenda e projetos desenvolvidos pela JICA. Visite e mantenha seus dados cadastrais atualizados para continuar por dentro dos eventos que organizamos. Lembramos que a ABJICA realiza suas reuniões mensais na primeira terça-feira de cada mês, às 19 horas, na sede da JICA. Estas reuniões são abertas a todos os bolsistas, participe.

NOVO COORDENADOR DA JICA NO BRASIL

A partir de março de 2005, Masahiro Kobayashi é o novo coordenador da JICA no Brasil, ao qual está subordinado o escritório da JICA de São Paulo, em substituição a Hyogen Komatsu.

ANUIDADE 2005

Os bolsistas cadastrados receberão o boleto bancário para pagamento da contribuição referente ao exercício 2005, no valor de R\$ 50,00, o mesmo dos últimos anos. Sua contribuição é muito importante para a ABJICA, que não tem fins lucrativos e para o desenvolvimento da cooperação técnica entre o Japão e o Brasil.

CURSOS OFERECIDOS PELA JICA

Confira os cursos oferecidos pela JICA Japão aos brasileiros para este ano, no site www.jica.org.br

EVENTOS

“DESMISTIFICANDO O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS”

Promovido pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP, com apoio da ABJICA e SBPN, no período de 18 a 20 de maio de 2005, com apresentação dos temas: *Cândida Infections, Problem Based Learning in Dentistry – the pros and cons, Infection Control update in Dentistry*, pelo professor Lakshman Samaranayake, diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de Hong Kong.



Professor Samaranayake

SIMPÓSIO “PRIMEIRA INFÂNCIA PELA PAZ”

Foi realizado pela JICA, ABJICA, NGO-JICA Japan Desk e Autarquia Hospitalar Municipal Regional Campo Limpo, com apoio da Secretaria de Saúde do Município de São Paulo, Instituto de Saúde, Aliança pela Infância e Escola Politécnica da USP, no dia 31 de março de 2005, no auditório da Escola Politécnica da USP, o “Simpósio Primeira Infância pela Paz – Projeto PiPaz”. Este projeto é realizado desde março de 2003, em parceria JICA / Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, que visa à qualidade da primeira infância, considerada período crítico no início da vida, em que todo o alicerce da saúde, do aprendizado e da habilidade de se relacionar é construído. Nesta fase é desenvolvida a primordial confiança no mundo ao redor que, com o passar do tempo, transforma-se em amor pela humanidade. O projeto escolheu as subprefeituras do Campo Limpo e do M’Boi Mirim como áreas piloto e realizou algumas ações inovadoras, que foram relatadas neste evento.



Abertura do evento

Os temas apresentados foram: Saúde da mulher e da criança no Município de São Paulo, pela Dra. Ana Maria Bara Bresolin, da Secretaria Municipal da Saúde; Saúde da mulher e da criança no Japão, pela Dra. Marisa Naoe Makiyama, do Hospital Campo Limpo; Cooperação Japonesa na saúde da mulher e da criança, pelo perito da JICA no projeto Daisuke Onuki; Hospital Amigo da Família, pela Dra. Jane S. Szmíd, do Hospital Campo Limpo; Método Canguru para Prematuros, pela Dra. Sônia Isoyama Venâncio, do Instituto de Saúde da Secretaria Estadual da Saúde; e Educação para Futuros Pais, por Patrícia Guimael e Ute Craemer, da Aliança pela Infância do Brasil.



Cabe ressaltar que, todas as palestrantes expressaram agradecimentos a JICA pelo apoio ao projeto e por ter proporcionado treinamento no Japão, contribuindo consideravelmente para o sucesso do projeto.



Daisuke Onuki, perito da JICA e coordenador do evento

LANÇAMENTO DO LIVRO “25 ANOS DE COOPERAÇÃO JICA-INSTITUTO FLORESTAL”

Guenji Yamazoe

- Que livro bonito! Que acabamento luxuoso!

Para satisfação e alegria dos autores, esta é a avaliação que vem recebendo à primeira vista, o livro **25 ANOS DE COOPERAÇÃO JICA-INSTITUTO FLORESTAL**. Formato solene, capa dura, com sua cor simbolizando bodas de prata, a copa de árvore grande, significando frutificação abundante da cooperação, o sumário sui generis. Todo o mérito do visual e da apresentação devem ser creditados à publicitária Leni Meire Pereira Ribeiro Lima, responsável pelo projeto gráfico e editoração eletrônica da publicação.

Segundo o professor Tamio Shimizu, da Escola Politécnica da USP, os kanjis (cooperação) escritos em vermelho transmitem energia positiva. O que tem chamado mais a atenção do leitor é a sequência das fotos de Luís Alberto Bucci, a primeira com barba, a segunda sem e a última de cabelos brancos, demonstrando a passagem do tempo.

Em junho de 2003, Hiroshi Sato, coordenador de Cooperação Técnica da JICA - São Paulo, durante a sua visita ao Projeto Pesquisa em Conservação de Florestas e do Meio Ambiente, em Assis, recebeu da pesquisadora Eliane Akiko Honda, sugestão de publicar um livro sobre a cooperação técnica da JICA no Instituto Florestal. Encaminhamos à JICA um projeto, aprovado em setembro de 2004, dentro do programa de follow-up aos ex-bolsistas.

Conteúdo e estilo - Na primeira reunião, os 11 autores discutiram sobre o conteúdo e o estilo a ser adotado. Levando-se em conta que a cooperação com a JICA no Instituto Florestal foi muito além dos aspectos técnicos, o conteúdo deveria abranger outros aspectos e fugir do tradicional estilo,

uma tarefa nada fácil para os pesquisadores habituados a escrever artigos científicos, dentro do insípido roteiro: material e métodos, resultados e conclusões. Depois de muito discutir, inclusive com proposta de se contratar um editor, chegou-se à temerária conclusão de cada um escrever livremente e resolver em cima do material.

Ao receber o texto de Maria Angélica Zandarin, contando sua experiência em Tsukuba, ficou evidente a impossibilidade de se padronizar o estilo. Essa linha foi reforçada com a chegada dos depoimentos dos peritos japoneses, onde predominavam as experiências pessoais. Resultou daí um estilo misto.

Nos chamados capítulos técnicos e periféricos foi adotado o estilo impessoal, com esforço para torná-los digestos também para leigos. Nos demais capítulos foram mantidos o estilo mais pessoal. O conteúdo técnico que tem atraído maior interesse são as figuras das páginas 40 e 41, no capítulo de autoria de Francisco Carlos Soriano Arcova e Valdir de Cicco, que demonstram o destino da água das chuvas que caem sobre a Mata Atlântica. Por iniciativa de Honda, os episódios e curiosidades foram reunidos no capítulo **Nos Bastidores da Ciência**.

A preocupação inicial dos autores era como conseguir material para preencher as 160 páginas previstas no projeto aprovado, mas já no primeiro fechamento chegou-se a quase 200 páginas e para evitar cortes tivemos que solicitar suplementação de recursos à JICA, que foi concedida.

Lançamento do livro - O lançamento do livro incluído pelo secretário do Meio Ambiente, José Goldemberg, na programação da Semana da Mata Atlântica, em Campos do Jordão, foi prestigiado com a presença de uma comitiva da ABJICA-SP, integrada por Sunao Sato, Minoru Matsunaga, Alberto Tomita, Genessi Franzoni, Maria Nobuye Narimatsu, Minako Sao e Tamio Shimizu, pela SBPN.

Durante o evento foram entregues exemplares à ministra do Meio Ambiente Marina Silva; ao secretário de Biodiversidade e Florestas, João Paulo Capobianco e ao professor Paulo Nogueira Neto, criador e primeiro titular do Ministério do Meio Ambiente. Durante a instalação do,



Julio Paulo Capobianco, do ministério do Meio Ambiente

Bosque dos Municípios, no Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho) foram entregues ao governador do Estado, Geraldo Alckmin e ao prefeito José Serra.

Imprensa - O lançamento do livro foi anunciado em vários órgãos de imprensa:

Gazeta Mercantil, de 19 de maio - *Parceria do Instituto Florestal com JICA vira livro*.

Jornal de Nikkey, de 21 de maio - *JICA e Instituto Florestal lançam publicação comemorativa (em japonês e português)*.

São Paulo Shimbun, de 24 de maio - *Excelente cooperação, orgulho para o Japão* - Ex-diretor do Instituto Florestal, Guenji Yamazoe e outros coordenam a publicação do relatório sobre Projeto Pesquisas Florestais no Estado de São Paulo (em japonês).

Diário Oficial, de 04 de junho - *Instituto Florestal mostra resultados de 25 anos de parceria com japoneses*.

O livro será distribuído no Festival do Japão, no Recinto de Exposições da Água Funda (15 a 17 de julho), no Festival da Cerejeira do Horto Florestal (9 a 17 de julho) e no Congresso Anual da SBPN, em Botucatu (8 a 10 de setembro).



Paulo Nogueira Neto, criador e primeiro titular do ministério do Meio Ambiente



ABJICA no estande do Instituto Florestal

FESTIVAL DA CEREJEIRA DO HORTO FLORESTAL

Admire as cerejeiras do Horto em plena florada e conheça as espécies nativas do Arboreto 500 Anos

A ABJICA-SP e o Instituto Florestal irão promover o Festival da Cerejeira do Horto Florestal, tendo como atrativo principal a florada das 50 cerejeiras que fazem parte do Arboreto Comemorativo dos 500 Anos do Brasil. Para que o público frequentador do Horto Florestal possa admirar essa florada, o Arboreto 500 Anos permanecerá aberto do dia 9 a 17 de julho, das 9 às 16 horas, quando todos terão a oportunidade de conhecer também as quase 50 espécies nativas que formam o Arboreto. No dia 10 (domingo) haverá apresentação de danças e músicas típicas do Japão, apresentadas por membros das Associações das Comunidades Nipo-Brasileiras da Zona Norte.



BOSQUE DOS MUNICÍPIOS E A RETOMADA DO BOSQUE DA DIVERSIDADE



Mais uma vista do governador ao Bosque

No Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho), na presença do governador Geraldo Alckmin, foi instalado o Bosque dos Municípios no Parque Ecológico do Tietê (PET), contíguo ao Bosque da Diversidade. O Bosque dos Municípios é uma iniciativa do governo do Estado e homenageia os 65 municípios, cujos nomes derivam de plantas arbóreas, como a jaboticaba, que deu nome a Jaboticabal; laranja, a Laranjal; o palmito juçara, a Palmital, etc.

Não se pode negar que o Bosque da Diversidade foi um fator indutor de criação do Bosque dos Municípios, tanto no seu mérito, quanto na sua localização e neste sentido, convidados pela direção do PET, Guenji Yamazoe, pelo Instituto Florestal e Minoru Matsunaga, pela ABJICA-SP, colaboraram com suas experiências, na escolha do local e das espécies para instalação desse novo Bosque.

Durante o evento, a ABJICA-SP e o Instituto Florestal retomaram a campanha do Bosque da Diversidade, que foi franqueada a visitação do público presente. Em dois plantios realizados até agora foram plantadas 737 mudas. Será necessária a adesão de mais 2.371 mudas para completar as 3.108 previstas inicialmente. Para tanto, foram elaborados novos folder e folheto, distribuídos durante a inauguração do Bosque dos Municípios. Pela ABJICA-SP participaram da divulgação José Ignacio S. Almeida, Norma S. Almeida, Sunao Sato, Tiaki Kawashima, Minoru Matsunaga, Alberto Tomita e Guenji Yamazoe.



Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento
Secretaria do Meio Ambiente
Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo
Associação Brasil-Japão de Pesquisadores - SBPN



ABJICA no Bosque dos Municípios

EVENTOS PROGRAMADOS

1. – **Palestras para familiares e cuidadores de idosos**
Data: 23 e 30 de junho de 2005.
Local: Bunkyo.
Palestra “Evitando Quedas” da fisioterapeuta Tatiane Mayumi Murohashi, do Ikoï-no-sono, ex- bolsista da JICA.
2. – **Fórum mulheres nikkeys**
Data: 24 de junho de 2005.
Local: Auditório da Assembléia Legislativa.
3. – **Festival da Cerejeira do Arboreto 500 anos**
Data: 9 a 17 de julho de 2005.
Local: Instituto Florestal (veja matéria na pg. 5)
4. – **Festival do Japão**
Data: 15 a 17 de julho de 2005.
Local: Centro de Exposições Imigrantes
www.festivaldojapao.com
5. – **Seminário “Desempenho e inovação tecnológica na habitação”**
Data: 28 e 29 de setembro de 2005.
Local: IPT
6. – **Bonekai 2005**
Data: 9 de dezembro de 2005.
Local: Sala São Paulo
* marque na sua agenda!

Depoimento de bolsista

CONHECENDO A ASSISTÊNCIA AO IDOSO NO JAPÃO

A comunidade nipo-brasileira comemora em junho de 2008, 100 anos de imigração. Essa comunidade está em processo de envelhecimento com aumento de idosos fragilizados e dependentes que necessitam de atendimento global. A população brasileira também está envelhecendo rapidamente.

Neste contexto, o estágio e o treinamento no Japão que já vivencia este problema há décadas, proporcionou oportunidade de aprendizagem e aprimoramento profissional excepcional. Sou fisioterapeuta e como bolsista da JICA, fiz estágio na área de Assistência ao Idoso no *Shisei Senior Service Center*, entidade responsável pelo atendimento e bem-estar de idosos residentes na cidade de Tachikawa em Tóquio.

No período de três meses, visitei todos os serviços, tanto os de caráter institucional como comunitário. Tive a oportunidade de conhecer a estrutura física e a equipe multidisciplinar da instituição de longa e curta permanência, Centro-Dia, *Group Home*, *Care House*, a clínica médica, entre outros. O que mais me impressionou foi a agilidade, a eficiência da equipe no serviço

e a preocupação em oferecer atividade que valorize o idoso. Muitas vezes, relacionada a um hobby do idoso, fato que a torna prazerosa.

Surpreendi-me com o respeito da equipe para como os idosos, o carinho da equipe, constituindo assim um ambiente familiar que os deixa seguros e motivados para desenvolver suas potencialidades.

Um dos serviços que despertou meu interesse foi o *Group Home*, que possui a estrutura de uma casa térrea e apresenta quartos individuais, sala de estar, cozinha ampla, banheiro e ofurô. Cerca de 10 idosos convivem neste espaço como uma família, cada um tem um papel, ajudar o outro nas tarefas de casa, como: escolher o cardápio do dia, ir às compras, cozinhar, arrumar a mesa, limpar a casa, dobrar as roupas, cuidar do jardim e do animal de estimação.

O perfil dos idosos é: idosos com demência leve capazes de conviver entre si. No grupo tinham duas idosas de 100 anos. A equipe de cuidadores é pequena e sua função é cuidar dos idosos e do ambiente, mas principalmente, coordenar e dar suporte ao idoso para que desempenhe seu papel na casa.

TCTP

Dentro do TCTP – Programa de Treinamento para Terceiros Países, o IBQP – Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade, promoveu o III Curso Gestão Integrada da Produtividade, no período de 21 de fevereiro a 18 de março de 2005, em Curitiba. Os participantes – 13 técnicos vindos da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Paraguai, Peru, Uruguai, Moçambique e 5 brasileiros, tiveram a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da produtividade em seus países, através dos conhecimentos, conceitos e novas tecnologias, nas áreas de qualidade, produtividade, inovação e sustentabilidade, adquiridos neste curso de treinamento proporcionado pela JICA.

III CURSO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO EM GRUPO EM AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA MECATRÔNICA.

Organizado pela Escola SENAI Armando de Arruda Pereira em São Caetano do Sul (SP), de 20 de junho a 29 de julho de 2005. O objetivo do curso é especializar engenheiros mecânicos nas tecnologias de ponta empregadas na automação da produção de bens manufaturados, assim como maior integração técnica e cultural entre os países participantes. Os treinandos, em número de 13, são provenientes da Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá e Peru.

De manhã, os idosos se reúnem na sala de estar com sofás dispostos de maneira que um de fique de frente ao outro. Em seguida, a cuidadora inicia a integração dos idosos perguntando qual a data do dia, pede para que os idosos se apresentem e então conversa com eles sobre diversos assuntos: notícias da semana, músicas preferidas e histórias de antigamente.

CONHECENDO A ASSISTÊNCIA AO IDOSO NO JAPÃO

continuação

O Brasil ainda não tem esse tipo de serviço. Mas que em futuro breve faz-se necessário, tendo em vista o aumento do número de idosos, dentre eles, àqueles com demência que necessitam de cuidados especializados. A agenda dos idosos do *Shisei Home* é lotada de atividades ocupacionais, recreativas, culturais, de saúde e de lazer. Tive a experiência de ir a uma excursão no parque *Showa Kinen Kooen*, com um pequeno número de idosos para ver a florada de cosmos (veja foto na página 8). Cada idoso levou uma tela branca e tinta para fazer uma pintura ao ar livre. Entre eles havia uma senhora de 100 anos que descobriu a sua paixão pela pintura aos 90 anos de idade, através do estímulo de uma professora de pintura. Os quadros da idosa são freqüentemente colocados em exposição. Isso nos mostra que o talento floresce em qualquer idade e que nunca é tarde para começar uma atividade ou mesmo um *hobby*. A recepção da equipe do *Shisei Home* foi excelente, orientando sobre serviços, seu funcionamento e esclarecendo dúvidas. Sou eternamente grata pela experiência, tanto de conhecimento técnico como de vivência com a equipe e com os idosos. O que mais me preocupou de início, foi saber que era regra para toda equipe usar a linguagem honorífica (*keigo*) para se comunicar com os idosos. Para mim já é complexo falar o *nihongo*, imagine usar esses termos! Trabalho em uma entidade nikkey, me comunico em japonês procurando evitar os dialetos, mas daí começar a usar o *keigo*, juro que me bateu um desespero. Não tive outra escolha senão estudar os termos e prestar atenção na conversa da equipe com o idoso. Quando comecei a me habituar com os termos, fui convidada para dar uma palestra sobre a comunidade nikkei no Brasil sobre a entidade onde trabalho – Iko no Sono. Disse: E agora? No final das contas tudo correu bem, acabei dando a palestra com o *nihongo* que sabia e algumas palavras que tinha aprendido. Outro fato que me confortou, foi que um dos temas das reuniões de estudo da equipe foi o próprio uso do *keigo*, ou seja, de que forma poderia ser falada tal frase sem mudar o significado e de forma cortês. Os próprios japoneses tiveram dúvidas e alguns até se surpreenderam com a resposta da palestrante.

Vejam alguns exemplos:

Frases	Tradução em japonês	Transformação em linguagem honorífica
Posso fazer uma ligação?	Denwashitemoraemasenka.	Otesuudesuga, odenwashiteitadaiteyoroshiideshouka.
Por favor, venha aqui.	Kochiranikitekuremasenka.	Kochirani okoshiitadakemasuka.
Não consigo (fazer).	Dekimasen.	Mooshiwakegozaimasenga, dekanemasu.
Não sei, não entendo.	Shirimasen. Wakarimasen.	Mooshiwakegozaimasenga, watashidewa wakarikanemasu.

É de assustar, não? Aprender a língua japonesa é um desafio, quanto mais você aprende mais vão surgindo termos, ou mesmo o próprio *keigo* para ser estudado.

Por outro lado, esta possui uma infinidade de palavras que expressam sentimentos e emoções de forma tão rica e única que não tem como traduzir para o português.

E finalmente, outro fato inesquecível

do treinamento da JICA foi o intercâmbio cultural, o contato com outros participantes vindos da Ásia, África, América Latina e Oriente Médio.

Participamos do Festival Internacional em Hachioji. Cada grupo montou um *stand* com fotos e artigos típicos e no final, fez uma apresentação. Éramos em sete, um argentino, um colombiano, um uruguaio,

um dominicano, um salvadorenho, uma peruana e eu, a única brasileira.

Cantamos a música *Carnavalito*, dançamos merengue e no final, convidamos a platéia para dançar junto. O evento contou com a participação de muitos jovens japoneses. Esse fato é positivo, pois mostra o interesse destes jovens por outras culturas, possibilitando assim o intercâmbio e laços de amizade.



Tatiane, com idosos no parque

“Surpreendi-me com o respeito da equipe para com os idosos, o carinho da equipe, constituindo assim um ambiente familiar que os deixa seguros e motivados para desenvolver suas potencialidades”

“A agenda dos idosos do *Shisei Home* é lotada de atividades ocupacionais, recreativas, culturais, de saúde e de lazer. Tive a experiência de ir a uma excursão no parque *Showa Kinen Kooen*”

“A equipe de cuidadores é pequena e sua função é cuidar dos idosos e do ambiente, mas principalmente, coordenar e dar suporte ao idoso para que desempenhe seu papel na casa”



KENSHU-IN ABJICA

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP
 JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XXI - Nº 58 - 1º TRIM./2005 -
www.abjicasp.org.br

ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas JICA - São Paulo. Av. Paulista, 37 - 1º andar, cj.11 -
 Paraíso - CEP: 01311-902 - São Paulo - SP - tel: (011) 3251-2655 fax: (011) 3251-1321.

IMPRESSO